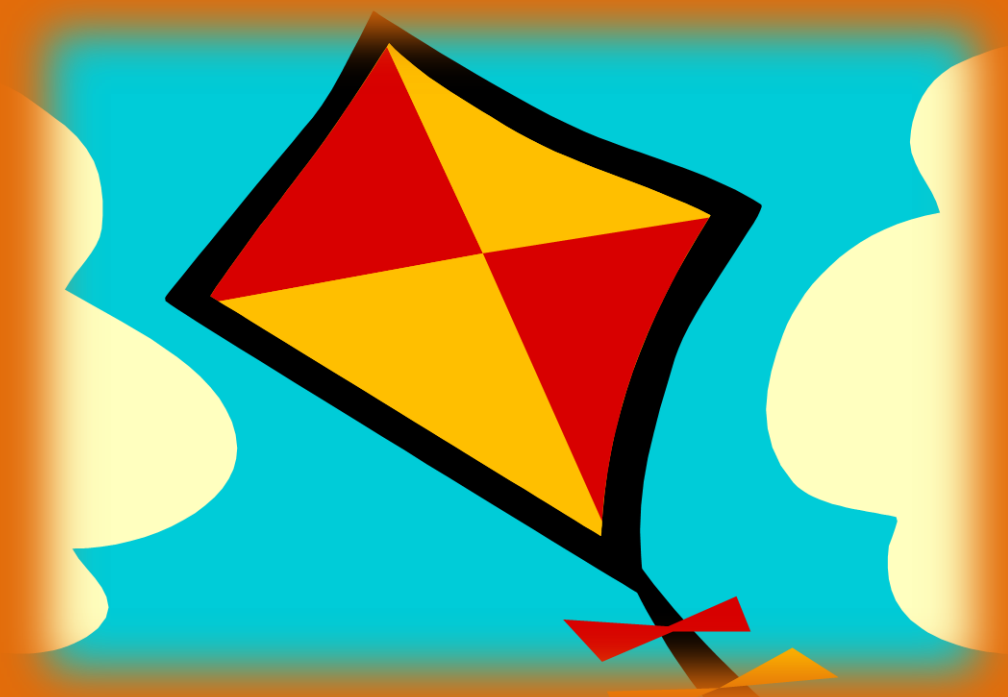


Apresentação



Meu ar, meu chão, meu mar...

Neste conto infantil a escritora Eliane Queiroz Auer, cultiva na mente dos pequeninos, a importância de ser alguém na vida, com propósitos, estabelecendo objetivos a serem alcançados, retrata a cidadania como uma escala evolutiva.

Narra a história de Roxinho um rapaz que procura tanto no ar, chão e mar, a razão de ser dignamente próspero visando sempre o benefício coletivo.

Maurício de Oliveira

Meu ar, meu chão, meu mar...

O ideal não é o real!



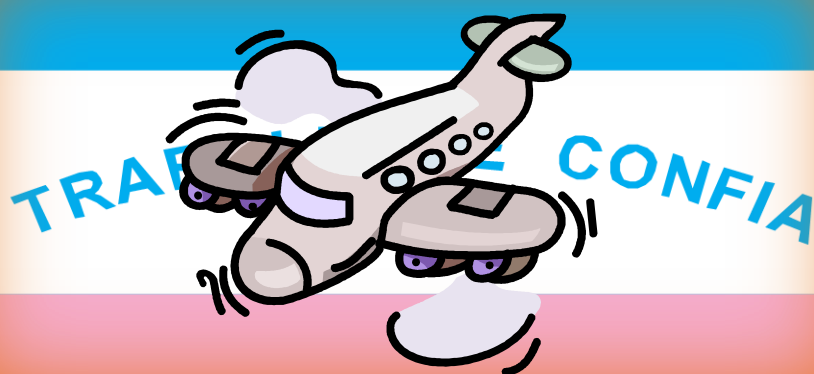
Roxinho rapaz travesso, filho de pais com bastante recurso financeiro, alto e robusto encantava as mulheres pelos quatro cantos que passava.

Sem objetivos claros para dar continuidade à sua vida, resolveu sair em busca de aventuras.

Algumas tentativas de negócios foram fazendo pelos quatro cantos do país, até que resolveram experimentar alguns meio de transportes aquáticos, terrestres e aéreos para tentar se situar profissionalmente.

Ainda jovem e inconsequente uma das mais longas viagens foi ao estado do Espírito Santo. Passou por muitos estados brasileiros, ainda com objetivos indefinidos acreditou que pudesse pilotar aviões.

Sobrevoou cordilheiras, planícies e planaltos. Avistou lindos vales do nosso território.



Encantou-se pelo Vale do Canaã inspiração do romance de Graça Aranha.

Um vale esplendoroso o qual jamais conseguiu esquecer foi o Vale do Cricaré no município de São Mateus.

Viajou pelas águas do Rio Cricaré, de balsa e em pequenas embarcações.

Aprendeu a andar de caiaque e jet-ski nas águas de Barra Nova.



Saltou de parapente das falésias da Costa Dourada, porém ainda se mantinha na inquietude.

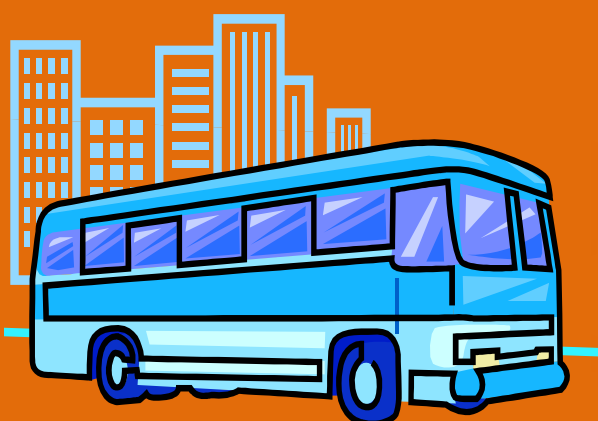
A idade se passava com os anos...

Retornou com os cabelos alvos, pele bronzeada.

Muito sorriu e chorou por onde passou.

Resolveu voltar e no coração levou o seu amor banhando-se nos lençóis maranhenses.

É com todo o aprendizado que obteve vida a fora, resolveu investir em transportes coletivos terrestres por observar o tamanho da dificuldade em que as pessoas desprovidas de recursos passavam. Viveu aventuras, multiplicou seus bens e para viver harmonicamente e com mais tranquilidade, montou uma frota de carros, ônibus, micro-ônibus para atender aos interessados no transporte.



A empresa também desenvolve o programa "pedalado social", onde existe uma fazenda comunitária com pedalódromo para todos passearem ao ar livre entre família e amigos.

As crianças têm recreadoras que estimulam o desenvolvimento e a prática de esporte com assistência de nutricionistas, especialistas esportivos e ambulância à disposição de todos.

As bicicletas são da empresa, porém são fornecidas para aqueles que desejam praticar o esporte e lazer.



Eliane Queiroz Auer